

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 88

Data: 29.07.73 Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai confirma que a "fog" matou 14 índios

Das Sucursais de BRASÍLIA e MANAUS e do Correspondente de BELÉM

A Funai confirmou ontem, em Brasília, a morte de 14 índios waikniri-atroari, vítimas da gri-

pe "fog". Este grupo indígena do Território de Roraima é o mesmo que, há alguns meses, invadiu o posto da Funai de Alalau, matando dois servidores. Segundo informações, o surto atingiu o grupo quando sertanistas, chefiados por Gilberto Pinto de Figueiredo, ten-

tavam entrar novamente em contato com os índios, após o massacre.

De acordo com notícias chegadas a Brasília, logo que foi registrada a presença da gripe, funcionários da Secretaria de Saúde do Amazonas foram deslocados para a região de

Alalau e aplicaram vacinas anti-gripais nos índios. No entanto, o vírus não era do tipo encontrado na gripe "hong-kong" e a medida não surtiu efeito.

Enquanto isso, em Belém, foi descoberto roubo no Museu "Emílio Goeldi". Relíquias, da tribo dos índios "Canela", ex-

tinta há dezenas de anos, sumiram misteriosamente, fazendo com que o diretor do Museu, Luis Sacff, comunicasse o fato à Secretaria de Segurança do Estado e a todos os museus existentes no Brasil, para que soubessem do ocorrido.

No Amazonas, o chefe tri-

bal Maroaga, depois de longa reunião com outros chefes guerreiros, os mesmos que trucidaram há três anos a expedição do padre Caleri, permitiu, finalmente, que o 60.º Batalhão de Engenharia e Construções levante uma ponte de madeira, e com extensão de

150 metros por 12 de largura, sobre um trecho do rio Santo Antonio do Abonari, a 20 quilômetros de suas aldeias e a 300, de Manaus. Essa estrada faz parte da BR-174, que liga Manaus a Caracará, passando por este trecho de reserva indígena nacional.